



Revista

COISAS DA POLÍTICA

TODA NOTÍCIA É SELETIVA; AQUI NÃO É DIFERENTE!

ANO I - VOLUME 4 - RIO DE JANEIRO - AGOSTO DE 2024

O FUTURO DAS CIDADES

Sob o comando de
Douglas Ruas
investimentos da
Secretaria das Cidades
em todo o estado
ultrapassam R\$ 1,2 bilhão

**RIO+AGRO 2024
MOSTRA A FORÇA
QUE O SETOR
TEM.**

Pag. 02

**COMPLEXO DE
GERICINÓ VAI
RECEBER USINA
DE BIOMETANO.**

Pag. 09

**MANUAL DE
PROPAGANDA
ELEITORAL PARA
CANDIDATOS.**

Pag. 15

**VOCÊ CONHECE
O VICE DO SEU
CANDIDATO À
PREFEITURA?**

Pag. 20



Transforma
sua vida

CACHOEIRAS DE MACACU PERDEU A SAFRA DO MILHO. MAS, COM A ALERJ, RECUPEROU SUA ESPERANÇA.

Quando Cachoeiras de Macacu foi duramente atingida por fortes chuvas, a Alerj aprovou uma doação de R\$ 10 milhões do Fundo Especial do Legislativo para os agricultores se recuperarem.

Eles contam com o auxílio de um salário mínimo por até 12 meses e ajuda para recuperar sua produção.

 **Lei 10.447/24**

CONFIRA ESTE E OUTROS TEMAS



AGRICULTURA



@instalerj



@alerjoficial



@alerj

Saiba tudo em:

alerj.rj.gov.br

EDITORIAL

Caros leitores,

A quarta edição da revista Coisas da Política está imperdível, como era de se esperar. Nossos repórteres estiveram no Rio+Agro e no Rio Innovation Week e prepararam matérias super interessantes com o que houve de melhor nos dois eventos. Também trouxemos dicas de como os candidatos a vereador podem tocar suas propagandas durante o período de campanha sem terem problemas com a Justiça Eleitoral. Em Gericinó, na Zona Oeste do Rio, um projeto inovador da Agenera pretende construir uma

usina de biogás no complexo penitenciário que beneficiará toda a região. E uma entrevista exclusiva com alguns dos candidatos a vice nas chapas à Prefeitura do Rio vai ajudar nossos leitores indecisos a decidirem seus votos. Isso sem falar no nosso colunista, o Gato Maestro, com sua língua ferina e seu olhar atento sobre a política fluminense. Tudo isso e muito mais para você que curte saber das coisas pela ótica dos nossos editores. Porque toda notícia é seletiva; aqui não é diferente. Então, boa leitura!



**COISAS
DA POLÍTICA**

WWW.COISASDAPOLITICA.COM

coisasdapolitica.rj@gmail.com

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA LTDA

CNPJ: 53.311.915/0001-84

TAV Peixoto Publicidade ME

CNPJ: 22.625.980/0001-50

Tarcísio Viana

Representante Comercial

(22) 99844-4460

Gráfica Esfera

Tiragem: 5.000

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Jefferson Lemos | 18963RJ

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

M. Macedo



ANUNCIE CONOSCO

Faça parte do dia a dia dos nossos leitores e conquiste mais clientes para a sua empresa. Quer divulgar seus produtos e serviços? Entre em contato com nosso representante comercial pelo telefone (22) 99844-4460 (Tarcísio Viana).

ECONOMIA

RIO+AGRO 2024 MOSTRA A FORÇA DO SETOR



Evento de abertura do Rio+Agro, com pronunciamento do curador do evento, José Luiz Feijão. Crédito: divulgação.

O Rio+Agro 2024 reuniu mais de 20 mil pessoas no Campo Olímpico de Golfe, na Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio, entre 28 de julho e 2 de agosto, incluindo produtores rurais, pesquisadores, ambientalistas brasileiros e estrangeiros, além de consumidores e representantes dos três poderes. Ao todo, foram mais de 50 palestras. Sucesso de público, o evento já tem sua nova edição garantida para 2025, no mesmo período do ano, como adiantou o site Coisas da Política. O agrônomo e empresário Carlos Favoreto, presidente da comissão organizadora do Rio+Agro, explicou que a ideia inicial era realizar o evento a cada dois anos. Mas, devido à excelente repercussão, ele foi levado a rever o prazo.

“Nossa previsão era que circulassem por aqui 5 mil pessoas. Superamos todas as expectativas, não só de público, como de conteúdo e de qualidade dos participantes. Nós tivemos aqui grandes empresários, tanto expondo quanto frequentando e buscando conhecimento”, comemorou Favoreto.

O organizador do Rio+Agro contou que o volume de negócios fechados no evento também superou o planejado. Segundo ele, a rodada de negócios foi “espetacular”.

“Nós tivemos aqui cooperativas que faturam US\$ 13 bilhões por ano. O agro é um coisa pujante que, no Brasil, representa um terço do nosso PIB. Essa foi uma

feira de network, de conhecimento técnico e científico e, dentro disso, houve aqui, com certeza, uma série de celebrações de negócios. E melhor, a gente está aqui também conseguindo trazer negócios para o Rio de Janeiro, dentro daquilo que a gente vem falando. O Rio de Janeiro é o segundo maior mercado consumidor de produtos agrícolas do Brasil, só que nós somos o penúltimo em produção agrícola. Nós temos que inverter isso aí”, declarou Favoreto.

Superação em cada safra

Na cerimônia de abertura do evento, que coincidiu com as Olimpíadas de Paris, José Luiz Feijão, curador do Rio+Agro, comparou os produtores rurais brasileiros aos competidores olímpicos.

“Assim como os atletas trabalham para superar suas marcas, os produtores rurais brasileiros têm superado suas produções a cada safra, sem deixar de levar em conta a sustentabilidade ambiental”, disse Feijão.

Representante da Caixa Econômica no evento, Sales Marinho destacou a importância do agronegócio no país. Apenas no primeiro trimestre do ano, o setor movimentou R\$ 2,45 trilhões. Não à toa, o banco estatal é o segundo em market share no agro brasileiro.

“A gente quer financiar o agro porque o mundo precisa do agro do Brasil”, disse Marinho, referindo-se à segurança alimentar.

Agroindústria é o futuro

Durante o evento, Carlos Favoreto alertou para a importância da agroindústria, que promete ser o futuro do setor no país.

“Não queremos ser o maior exportador de soja do mundo, o maior exportador de milho do mundo. Queremos ser o maior exportador de óleo de soja e de milho. E não precisamos desmatar para triplicar nossa produção agrícola. Vamos mostrar para o mundo”, afirmou Favoreto.

Apostando no conceito agroambiental, ele afirmou também que o Rio tem capacidade de produzir mais soja por hectare do que o Mato Grosso, através da vontade política e do investimento em tecnologia agrícola.

Alternativa para o setor de óleo e gás

Representando o governador Cláudio Castro, o secretário estadual de Agricultura, Abastecimento, Pesca e Abastecimento do Rio, Dr. Deodalto, falou da importância do evento para a agenda de ações que vão alavancar o agronegócio no Rio, como alternativa ao petróleo e gás, que hoje impulsionam a economia do estado.

Dr. Deodalto fez questão de frisar que secretaria está aberta ao diálogo com todos os setores da cadeia produtiva e destacou algumas medidas em favor da produção agrícola no estado.

Ele citou o programa de manutenção das estradas vicinais e a ampliação das centrais de abastecimento para garantir o escoamento da produção, bem como a concessão de linhas de crédito para o agricultor, o apoio à agricultura familiar e a assistência social aos pequenos e médios produtores.

“Os produtores rurais, com suas mãos calejadas, colocam alimento em nossas casas”, frisou o secretário, acrescentando que trabalha para que o produtor do Rio “cresça, floresça e dê frutos”.

A Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz-RJ) também marcou presença no Rio+Agro. Seu representante, o subsecretário de Receita, Adilson Zegur, anunciou que mais de 35 mil produtores rurais do estado do Rio já podem utilizar o Nota Fiscal Fácil (NFF), aplicativo gratuito que simplifica a emissão de documentos fiscais eletrônicos.

“A implementação do aplicativo para produtores primários do estado é estratégica. O objetivo é facilitar o cumprimento das obrigações, além de proporcionar uma melhor organização das vendas e estimular a formalização e inclusão digital desses profissionais”, ressaltou Zegur.

Superarroz: case de sucesso

Um dos cases de sucesso apresentados durante o Rio+Agro foi o do superarroz desenvolvido pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Professor titular do Departamento de Fitotecnia do Instituto de Agronomia, Luiz Beja Moreira buscou no evento, com seus alunos, produtores com desejo de investir na novidade, que promete re-

volucionar as safras e contribuir para garantir a segurança alimentar mundial.

“É um arroz com tonalidade mais avermelhada, mas com sabor que considero mais gostoso até do que o que o arroz branco”, contou o professor, enumerando suas vantagens, entre elas, a maior quantidade de proteína (30% a 40% a mais do que o arroz integral) e sua característica anti-hiperglicêmica.

Como o próprio apelido sugere, o superarroz é mais resistente, permitindo um melhor controle biológico de pragas, sem uso de agrotóxicos. Seu cultivo também necessita de menos água, o que contribui para uma agricultura mais sustentável.

Soluções tecnológicas

A Embrapa, que integrou a comissão científica do Rio+Agro, apresentou diversas soluções tecnológicas em seu estande. Silvia Massruhá, presidente da Empresa, foi uma das palestrantes.

Ela falou da sustentabilidade no agronegócio, mostrando a importância da descarbonização das cadeias produtivas, da rastreabilidade, de como trabalhar com sistemas de produção mais resilientes, a partir do desenvolvimento de tecnologias para adaptação às mudanças climáticas e aos eventos extremos.

Outros especialistas da Embrapa se dividiram entre os painéis do Rio+Agro, contribuindo durante todos os dias do evento com os debates científicos.

Além da sustentabilidade agroalimentar, a segurança alimentar, mudanças climáticas, sustentabilidade agroalimentar, inovações, negócios e políticas agro-socioambientais foram alguns dos temas que pautaram o Rio+Agro.

Entre os palestrantes, nomes de peso no setor, como Roberto Rodrigues, Rattan Lal, Karol Mendez, Ricardo Ganen, Silvia Massruhá, Céline S. Cousteau, Thiago Tonieto, Antonio Linguinho, Terry J. Cosby, Dr. Florian Kongoli, Ana Asti, Felipe Diniz de Andrade Carvalho, Marclo Pimenta, e Jeff Gomez, além do deputado federal General Pazuello.

Ao final de cada dia, após as rodadas de palestras e negócios, o público também pôde se divertir com shows de cantores como Almir Sater e Paula Fernandes.

O agro é sustentável


O Rio+Agro serviu também para mostrar que é possível conciliar a produção agrícola com a conservação ambiental por meio de técnicas de engenharia agrônômica e florestal. Não à toa, o evento atraiu investidores internacionais para cadeias produtivas. O potencial da agricultura familiar para a segurança alimentar também foi mostrado durante o fórum.

Além da programação contar com palestras internacionais com pesquisadores, profissionais do mercado, representantes de organizações internacionais, produtores rurais e representantes da sociedade civil, os participantes também puderam participar de reuniões nos espaços de network e receber mentorias de especialistas no setor rural.


**MATERIAIS DE
CAMPANHA POLÍTICA
ELEIÇÕES 2024**

PARA UMA BOA CAMPANHA, É NECESSÁRIO ESTAR BEM PREPARADO.
PRODUZIMOS TODOS OS MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA A DIVULGAÇÃO DA SUA CAMPANHA POLÍTICA.

- ADESIVOS • BANDEIRAS
- PRAGUINHAS • SANTINHOS
- ADESIVO MICROPERFURADO
- INFORMATIVOS
- PLANO DE GOVERNO
- PROJETOS ESPECIAIS



21-96452-6319



ESFERA
COMUNICAÇÃO VISUAL

A TECNOLOGIA VEIO PARA MELHORAR A EXPERIÊNCIA DE TODOS', AFIRMA SECRETÁRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM PAINEL NO RIO INNOVATION WEEK



Cofundador do RIW, Fábio Queiroz, com o secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, Anderson Moraes. Crédito: divulgação.

Na tarde de 15 de agosto, o varejo foi tema de debate no terceiro dia do Rio Innovation Week. A palestra, que contou com o cofundador do evento, Fábio Queiroz, e com o secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, Anderson Moraes, destacou a importância da tecnologia para o sucesso do setor varejista.

Queiroz, que também é presidente da Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro (Asserj), reforçou a importância da experiência de Moraes com o varejo para o setor. “É alguém que, além de varejista e supermercadista, também está secretário no estado. Ele viveu e vive o varejo e pensa políticas públicas que aceleram o processo de tecnologia e inovação no nosso segmento”, afirmou.

O secretário contou que desde os 14 anos é envolvido com o setor, em um negócio de sua família, e considerou essencial o uso da tecnologia

para o mercado. “A experiência do consumidor se torna infinitamente mais segura, já que, quanto mais exploramos as tecnologias, menores são as possibilidades de cobranças indevidas, por exemplo”. E acrescentou: “Além disso, diferente do que muitos pensam, as inovações não vêm para acabar com a mão de obra humana, mas para valorizá-las”, disse o secretário.

Ainda de acordo com Anderson Moraes, é necessário que agentes do poder público tenham experiência no segmento para entender sua importância. “Precisamos discutir isso dentro da política, para conseguirmos equalizar e buscar uma melhor relação entre o público-privado”, completou.

Moraes também destacou que com as otimizações, as lojas podem aumentar significativamente seus lucros.

COMISSÃO DE ECONOMIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO DA ALERJ ESTÁ SOB NOVO COMANDO



Deputado Bruno Boaretto assume a presidência da Comissão de Economia, Indústria e Comércio da Alerj. Foto: Thiago Lontra/Alerj

O deputado estadual Bruno Boaretto (PL) assumiu, no dia 29 de agosto, a presidência da Comissão de Economia, Indústria e Comércio da Assembleia Legislativa do Rio. Com uma cadeira no Parlamento desde junho deste ano, Boaretto passa a ocupar o lugar deixado pelo deputado Anderson Moraes (PL), que se licenciou da casa para comandar a Secretaria de Ciências, Tecnologia e Inovação (SECTI).

Em suas redes sociais, o parlamentar agradeceu o voto de confiança dos demais integrantes da Comissão e reafirmou o compromisso do grupo em gerar oportunidades para as micro e pequenas empresas.

Esta não é a primeira vez que o deputado prioriza o tema. Durante seu mandato como prefeito de Macuco, essa também foi uma de suas principais bandeiras, o que o levou a receber do Sebrae o título de “prefeito empreendedor”, por seu trabalho de fomentar as micro empresas.

“Tenho plena convicção que o micro empresário é o que mais emprega no estado do Rio de Janeiro e é para esse público que a gente quer abrir ainda mais as portas da Alerj, abrir ainda mais as portas dessa Comissão”, afirmou.

O deputado também reiterou que a Comissão continuará analisando os projetos de lei que tramitam na Casa e recebendo as instituições que buscam melhores soluções para as micro e pequenas empresas.

Também integrante como suplente das Comissões de Finanças e Orçamento e de Ciências e Tecnologia, Boaretto expressou seu comprometimento com os trabalhos na Assembleia. “A cada dia que passa, vamos buscando mais espaço aqui na Casa para abrir oportunidade de discussão, de crescimento e desenvolvimento para o estado, e melhorias na vida do cidadão fluminense”, concluiu.

CIDADES

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO FOCO DA INOVAÇÃO



Autoridades e personalidades se reuniram no RIW para debater o assunto. Crédito: divulgação

“Antes que Aconteça” foi um dos painéis realizados no terceiro dia de programação do Rio Innovation Week, que aconteceu entre os dias 13 e 16 de agosto. Coordenado pela deputada federal Soraya Santos, o painel contou com as participações do secretário de Segurança Pública, delegado Victor Carvalho; da modelo e empresária Luiza Brunet; da juíza membro do Conselho Nacional de Justiça, Renata Gil; e da especialista em Representatividade Social Heloísa Aguiar.

Com o objetivo de combater a violência contra a mulher, o programa “Antes que Aconteça”, que deu nome ao painel, prevê, entre outras ações, campanhas educativas, a instalação de Salas Lilás em delegacias, cursos de defesa pessoal para mulheres, monitoramento eletrônico e o incentivo ao empreendedorismo feminino.

“Setenta por cento das mulheres que morrem têm medidas protetivas. O Juiz dava a medida prote-

tiva mas não colocava tornozeleira. Isso ajuda no monitoramento, porque antes de matar, o agressor começa a cercar a casa da vítima”, explicou Soraya Santos na abertura do painel.

“A gente está aqui porque, em cidades como Rio de Janeiro, uma das maiores causas de acionamento do 190 é a violência contra a mulher”, alertou Renata Gil. Para mudar essa situação, a juíza apontou dois caminhos em sua fala: o envolvimento de toda a sociedade e o uso da tecnologia. “Porque tudo o que foi feito até agora não deu certo. A Lei Maria da Penha é a melhor do mundo, mas está faltando que essa mulher tenha um monitoramento adequado quando essa medida protetiva é acionada”, pontuou a conselheira.

Único homem a compor a mesa, Victor Carvalho elogiou o aplicativo Rede Mulher, que já ajudou milhares de vítimas no Rio de Janeiro. Ele destacou o trabalho da polícia no combate à violência contra a mulher e chamou a atenção para uma repetição de padrão nesse tipo de ocorrência. “O grau de solução de crimes de feminicídio hoje é alto, não porque a polícia é muito competente, mas porque o agressor está dentro de casa”, destacou o secretário.

Para ele, não adianta ter uma polícia eficiente que vá identificar e responsabilizar aquele agressor, porque aí o mal já aconteceu. “A nossa preocupação hoje é mudar essa cultura e isso passa pela educação”, enfatizou Carvalho. O secretário também incluiu na mesma condição de vulnerabilidade crianças e idosos e falou sobre a necessidade de uma constante vigília pela sociedade para a proteção dos mais vulneráveis.

Uma das presenças mais aguardadas do evento, Luiza Brunet fez questão de frisar que falaria, não como palestrante, por nunca ter tido uma formação superior, mas como vítima de várias violências que sofreu ao longo de sua vida. “Fui uma menina que nasci na roça, vivenciei violência dentro de casa dos 6 aos 14 anos, me mudei

para um subúrbio do Rio de Janeiro onde fui trabalhar como diarista e fui vítima de abuso sexual”, contou a modelo. Emocionada, Luiza reforçou a importância de lutar pelos direitos de todos.

Ela também elogiou a trajetória da ativista Maria da Penha e conclamou as mulheres a compartilharem suas histórias de dor para que outras mulheres possam se sentir representadas. “Estamos pavimentando um caminho sem volta. Quando fiz minha denúncia, eu me tornei uma mulher mais forte”, concluiu Luiza.

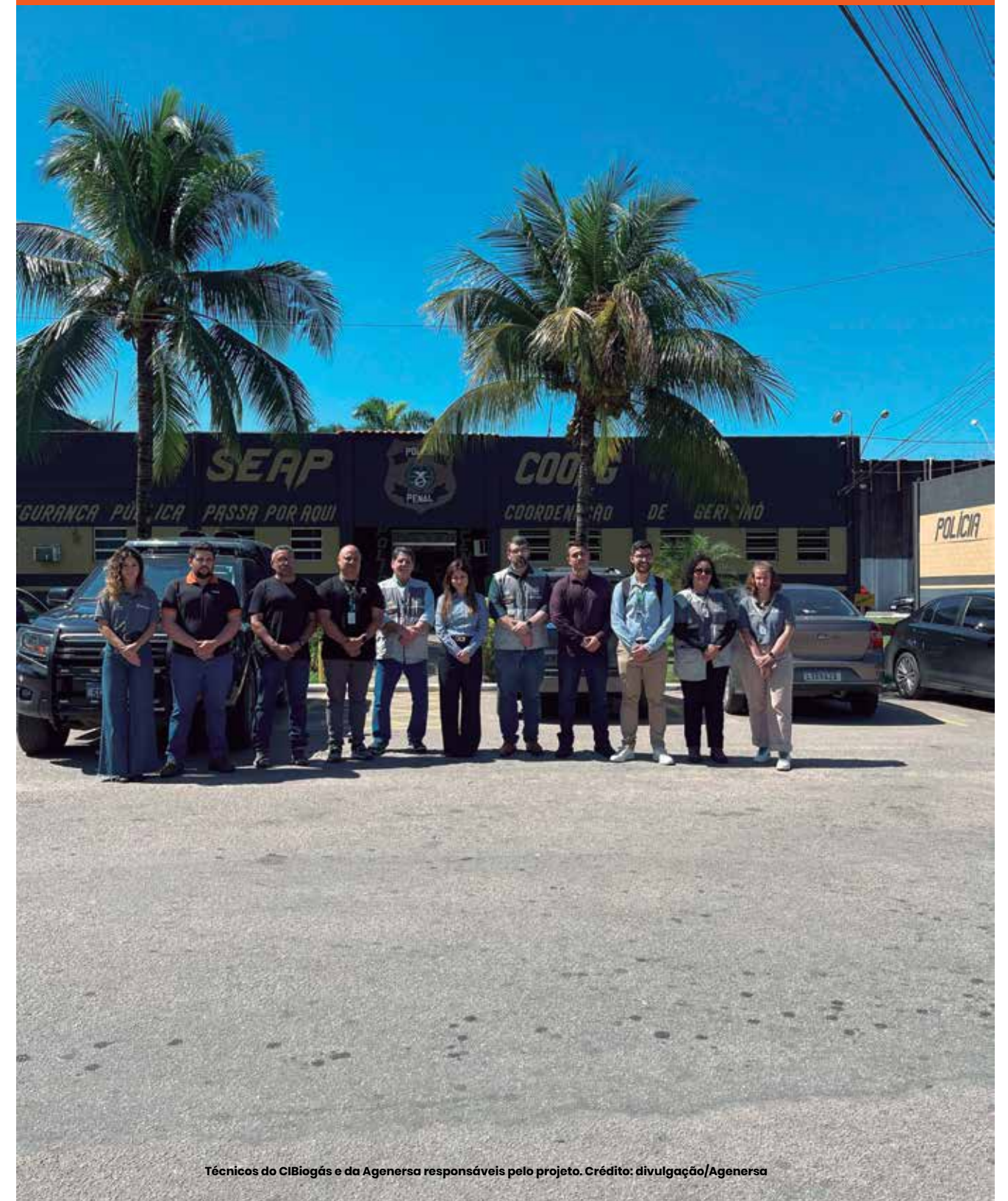
Em seguida, foi a vez de Heloísa Aguiar, que lembrou que a Secretaria da Mulher foi criada sobre o apadrinhamento das mulheres que estavam presentes ali no debate. “Tenho nos meus pares grandes parceiras. O Rio de Janeiro foi o primeiro estado signatário ao programa Antes que Aconteça, o que me dá muito orgulho”, afirmou Heloísa. A especialista ainda fez questão de destacar a parceria com a Secretaria de Ciências, Tecnologia e Inovação. “A Secretaria da Mulher faz arti-

culação com todas as secretarias. Mas por que a Secti? Porque sem dados, a gente não consegue planejar nem olhar para o futuro”, explicou. E finalizou sua fala reforçando a importância do trabalho conjunto para que a sociedade possa de fato reduzir e acabar com a violência contra a mulher. “Parece utópico, mas precisamos sonhar juntos”, disse Heloísa.

Ao final, a deputada Soraya Santos lembrou que o “Antes que Aconteça” começa com pessoas ouvindo e entendendo o que está acontecendo. “Temos a responsabilidade social de olhar para quem está do nosso lado”, enfatizou a parlamentar, destacando que a violência contra a mulher não é só o olho roxo, mas a perseguição, o grito, o assédio e tantas outras formas.

Depois de agradecer aos palestrantes, Soraya Santos agradeceu ao público presente que estava naquele momento recebendo a informação e que com certeza multiplicaria o que foi ouvido ali.

COMPLEXO DE GERICINÓ VAI RECEBER UNIDADE PARA TRATAMENTO DE LIXO E PRODUÇÃO DE BIOMETANO



Técnicos do CIBiogs e da Agenersa responsáveis pelo projeto. Crédito: divulgação/Agenersa

Se os dados fornecem os fatos,
a **CRiE** te ajuda a contar
a sua história.

CRiE Agência Digital

Somos especializados em entender
o ambiente onde você está inserido,
para ajudar você a atingir os teus objetivos

 **21 96926-5960**

Garantir que o sistema penitenciário ofereça otimização no tratamento dos resíduos gerados, convertendo despesas em arrecadação através da venda do biometano como fonte de energia limpa, além de uma ação sustentável que eliminará o descarte de lixo no meio ambiente. Este é o objetivo de um projeto assinado no final do mês de junho deste ano entre a Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro (Agenera) e o Centro Internacional de Energias Renováveis (CIBiogás) para implementação de uma Usina de Recuperação Energética (URE).

Viabilizado por meio de um termo de cooperação entre a Agenera e a Secretaria de Administração Penitenciária do Estado do Rio de Janeiro (Seap), o projeto terá capacidade para processar cerca de 400 toneladas de resíduos mensalmente, gerados pela população carcerária de aproximadamente 60 mil apenados, nas unidades prisionais do Complexo Penitenciário de Gericinó, em Bangu, gerando gás biometano a partir desse lixo. O projeto também prevê a utilização de mão de obra do apenado, promovendo a inserção social dos detentos.

A implementação da URE terá impacto positivo em termos de reinserção social, uma vez que será aberta uma extensa cadeia de atividades, desde a coleta seletiva ao trabalho industrial, sendo oportunizadas aos privados de liberdade diversas frentes de trabalho.

Considerando-se como aspectos positivos do projeto, destaque ao atendimento a diversos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODSs) da Agenda 2030 da ONU, em especial aos ODSs nº 7 (energia acessível e limpa), 9 (indústria, inovação e infraestrutura), 11 (cidades e comunidades sustentáveis), 12 (consumo e produção responsáveis) e 13 (combate às alterações climáticas).

“Esse esforço conjunto da Agenera com a Seap, reforça o compromisso do Governo do Estado

do Rio de Janeiro em estar de acordo com as diretrizes mundiais ao buscar e incentivar o consumo de energia limpa, e como consequência proporcionar um futuro mais sustentável para as próximas gerações”, define Gilson Barros, gerente da Câmara de Resíduos Sólidos da agência reguladora.

No dia 27 de agosto, técnicos do CIBiogás e da Agenera estiveram no local para coletar amostras de resíduos com o intuito de avaliar o potencial bioquímico de metano desses materiais e realizar o estudo de qual tecnologia será aplicada para o melhor aproveitamento.

Segundo Matheus Ribeiro, técnico de engenharia da CIBiogás, as amostras coletadas, provenientes das sobras dos alimentos dos detentos, serão encaminhadas ao laboratório da empresa para análise e o resultado vai subsidiar o estudo para a implementação da planta de biodigestão na unidade do Complexo de Gericinó.

“Colhemos as sobras orgânicas dos alimentos consumidos pelos detentos. O biogás produzido poderá ser utilizado tanto para geração de energia elétrica como para a produção de biometano, que poderá ser destinado, por exemplo, para o abastecimento veicular da própria unidade prisional,” explicou Ribeiro.

A iniciativa está relacionada diretamente aos esforços do governo do estado do Rio de Janeiro frente à transição energética e destaca o papel da Agenera na promoção da sustentabilidade e inovação no setor de energia, assim como estabelece um modelo pioneiro para o sistema penitenciário brasileiro. De acordo com os responsáveis, a ideia é que o projeto se torne um exemplo de como práticas inovadoras e parcerias estratégicas podem integrar a gestão de resíduos, a produção de energia e a inclusão social, inspirando futuras iniciativas semelhantes no país.

CAPA

OBRAS DA SECRETARIA DAS CIDADES EM TODO O ESTADO DO RIO ULTRAPASSAM R\$ 1,2 BILHÃO EM INVESTIMENTOS



Da esquerda para a direita, o deputado Rodrigo Bacellar; o secretário de Estado de Cidades, Douglas Ruas; o deputado Chico Machado; e o governador Cláudio Castro. Crédito: divulgação

As obras de melhoria de infraestrutura viária do Governo do Estado do Rio, executadas pela Secretaria de Estado das Cidades, estão em todo o território fluminense. No total, são mais de R\$ 1,2 bilhão de investimentos em projetos já entregues e em andamento.

Entre eles, destaque para a implantação do MUVI (Mobilidade Urbana Verde Integrada), em São Gonçalo; a revitalização da avenida 22 de Maio, em Itaboraí; e a duplicação da ponte Ivan Mundim, em Macaé.



Projeto MUVI tem foco na mobilidade urbana de São Gonçalo. Crédito: divulgação

“Sob a liderança do governador Cláudio Castro, estamos empenhados na execução de obras de melhorias de infraestrutura, gerando mais dignidade, qualidade de vida e mobilidade à população de todo o estado do Rio de Janeiro. São mais de R\$ 1,2 bilhão de investimentos em infraestrutura, que vão tornar as nossas cidades muito mais resilientes e sustentáveis”, afirmou Douglas Ruas, secretário de Estado das Cidades.

O MUVI será um corredor viário com 18 quilômetros de extensão, 32 estações, cortando 18 bairros, indo de Guaxindiba a Neves com a execução dos serviços de drenagem, terraplanagem, pavimentação asfáltica, novas calçadas e novo mobiliário urbano. O espaço também vai contemplar áreas verdes de convivência, além de arborização e ciclovia. Serão investidos no local mais de R\$ 287 milhões para melhorar o ir e vir dos moradores.

Já a avenida 22 de Maio, a principal de Itaboraí, está sendo transformada com a execução dos serviços de drenagem, pavimentação, reurbanização e sinalização viária, além da construção de 9,6 km de ciclovia e arborização. No total, cinco bairros e 16 ruas estão sendo contempladas e vão diminuir o tempo no trânsito e melhorar o escoamento da produção agrícola regional. Os investimentos vão ultrapassar os R\$ 264 milhões. O primeiro trecho já foi concluído e entregue à população.



Em Itaboraí, a avenida 22 de Maio recebe obras de drenagem, pavimentação, reurbanização e sinalização viária. Crédito: divulgação

Na ponte Ivan Mundim, o projeto consiste em uma estrutura com nove metros de largura e 280 de comprimento e vai ligar o Centro à Barra de Macaé. Até o fim dos trabalhos serão investidos mais de R\$ 40 milhões. O projeto contempla também terraplanagem, pavimentação, drenagem, contenção de encostas, recuperação do asfalto, sinalização e recuperação ambiental.



Com nove metros de largura e 280 de comprimento, ponte Ivan Mundim vai ligar o Centro à Barra de Macaé. Crédito: divulgação

Mas além desses três projetos, todas as regiões do estado do Rio de Janeiro estão recebendo intervenções do Governo do Estado. Confira a seguir!

São Gonçalo

A cidade de São Gonçalo não está sendo beneficiada apenas com as obras do MUVI. Outras três intervenções, executadas pela Secretaria das Cidades, estão em andamento e duas já foram entregues.

No Jardim Bom Retiro, segundo maior bairro do município, 64 ruas estão sendo transformadas. O projeto ainda inclui pavimentação, drenagem e urbanização. No total, estão sendo investidos R\$ 253 milhões nas obras.

E em breve, o município da Região Metropolitana vai receber um novo espaço de lazer: o Parque RJ. O equipamento vai contar com anfiteatro

com capacidade para 15 mil pessoas, parcão, skatepark com half pipe, academia, espaço kids, área para banhistas e quadra poliesportiva, entre outros atrativos. Os investimentos vão ultrapassar os R\$ 44 milhões.



Parque RJ: toda estrutura receberá um investimento de R\$ 44 milhões. Crédito: divulgação

São Gonçalo também vai contar com mais mobilidade para a população. A Ciclorrota no bairro do Colubandê está em fase de construção, onde o Governo do Estado, por meio da Secretaria das Cidades, está investindo mais de R\$ 12 milhões na instalação do equipamento. As obras englobam drenagem pluvial, pavimentação e sinalização viária, com elaboração de projeto executivo nos bairros Marambaia e Vila Brasil. Os investimentos vão somar mais de R\$ 47 milhões.

O Governo do Estado do Rio já entregou as obras nos bairros de Marambaia e Vista Alegre. Na primeira, com investimentos de mais de R\$ 12,6 milhões, as equipes técnicas drenaram e pavimentaram sete ruas. Na segunda, 26 ruas receberam os serviços de drenagem, calçamento e asfalto, algo inédito na região. Os investimentos ultrapassaram os R\$ 34 milhões.

Itaboraí

Em Itaboraí, também na Região Metropolitana, as obras vão muito além da revitalização da avenida 22 de maio. Outros seis projetos estão em andamento no local.

Os bairros Santo Antônio, Gebara e Aldeia da Prata recebem mais de R\$ 90 milhões em investimentos para recuperação da infraestrutura viária de 79 ruas. Estão sendo executados os serviços de drenagem pluvial, pavimentação e sinalização viária.

Já a obra do bairro Jardim Imperial está em fase de conclusão, após receber drenagem, pavimentação e colocação de novas calçadas. Os investimentos vão ultrapassar os R\$ 3 milhões.



Pavimentação em rua no bairro Aldeia da Prata. Crédito: divulgação

O projeto nas localidades Marambaia e Vila Brasil prevê a execução dos serviços de drenagem, pavimentação e sinalização viária em 51 ruas, totalizando 17 km de extensão. No total, serão investidos mais de R\$ 41 milhões nos dois bairros.

Por fim, a obra do Retiro São Joaquim, iniciada no final de julho deste ano, contempla a execução dos serviços de drenagem pluvial, pavimentação e sinalização viária em 12 ruas da localidade. A extensão da obra é de 12,6 km com investimentos que vão ultrapassar os R\$ 46 milhões.

Cachoeiras de Macacu

Em Cachoeiras de Macacu, as obras já estão transformando a realidade dos moradores. Em toda a cidade, mais de 80 ruas estão recebendo pavimentação asfáltica. O primeiro trecho, com a conclusão de 49 ruas, já está sendo usufruído pelos moradores da cidade. Os investimentos no projeto chegarão a mais de R\$ 30 milhões.



Praça Palmerina Alves da Silva, no distrito de Japuíba. Crédito: divulgação

Além deste projeto, uma outra intervenção da Secretaria das Cidades ocorre no bairro Guararapes, no distrito de Papucaia. Na região, estão sendo executados os serviços de drenagem, pavimentação e sinalização viária com investimentos que ultrapassam os R\$ 5 milhões.

Em maio, a população do distrito de Japuiba celebrou a entrega da praça Palmerina Alves da Silva. No local, foram construídos espaço de convivência, parque, academia da terceira idade e quadra poliesportiva, totalizando um investimento de R\$ 1.115.127,93.

São Pedro da Aldeia

Em São Pedro da Aldeia, na Região dos Lagos, uma obra segue em andamento: a estrada da Boa Vista está recebendo melhorias como drenagem, pavimentação e calçamento em seis quilômetros da via, com investimentos que vão ultrapassar os R\$ 12 milhões.



Pavimentação da Estrada da Boa Vista, em São Pedro da Aldeia. Crédito: divulgação

Outro projeto já foi concluído pela Secretaria das Cidades no local: 18 ruas do bairro Colinas foram totalmente revitalizadas, beneficiando 13 mil moradores, e entregues no dia 3 de julho. O investimento na obra foi de mais de R\$ 12 milhões.

Laje do Muriaé e Porciúncula

Em Laje do Muriaé e Porciúncula, as intervenções estão em fase de conclusão e somam um investimento de mais de R\$ 14 milhões.

Em Porciúncula, estão sendo executados os serviços de pavimentação e revitalização de 13 ruas. Foram revitalizadas as praças Ilda Fidelis Ponciano, no Centro, e Vereador Celso Clemente de Sá, no bairro Ilha. Nos dois equipamentos, foram instalados parquinho e realizados serviços de urbanismo e iluminação. Já em Laje do Muriaé, os trabalhos contemplam obras de revestimento asfáltico das estradas de acesso às comunidades do Córrego Fundo e Vai e Volta, no bairro Duques. No total, são cerca de 11 km (5,5 km em cada estrada) das duas vias que receberam pavimentação.

Mesquita

As obras emergenciais de recuperação de drenagem e pavimentação asfáltica na rua França Leite e na estrada Elizeu de Alvarenga, no bairro Chatuba, em Mesquita, seguem avançando com o objetivo de levar mais mobilidade e qualidade de vida às pessoas que trafegam pela região. Os investimentos no local serão de R\$ 8.112.213,35.



Pavimentação na rua França Leite, em Mesquita. Crédito: divulgação

Na rua França Leite, os serviços vão passar por cerca de 434 metros da via. Já a estrada Elizeu de Alvarenga vai receber intervenções em 350 metros do local.

Três Rios



Pavimentação da avenida Zoelo Sola, no bairro Triângulo. Crédito: divulgação

Em Três Rios, os trabalhos acontecem na avenida Zoelo Sola, no bairro Triângulo. As intervenções, divididas em dois projetos, passam por 3,1 km da via. A primeira é a realização da drenagem da avenida. Já a segunda contempla a execução do serviço de pavimentação.

ELEIÇÕES

TRE-RJ LANÇA MANUAL DE PROPAGANDA ELEITORAL PARA CANDIDATOS

Para auxiliar quem concorre às Eleições 2024, o Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) lançou o manual de propaganda eleitoral. No guia, estão disponibilizadas orientações para os candidatos fazerem suas campanhas respeitando a legislação eleitoral. O período oficial de campanha teve início no dia 16 de agosto.

De forma direta e objetiva, o documento traz as regras previstas para as reuniões e comícios, os amplificadores e veículos de som, os impressos em geral e as propagandas na internet e na imprensa. Outra preocupação do Tribunal foi oferecer orientações informativas a candidatas e candidatos.

“Faça da campanha eleitoral um espaço para reflexão das questões de interesse da sociedade, indicando as soluções que levem melhor qualidade de vida às cidadãs e aos cidadãos” foi uma das recomendações.

As consequências do descumprimento das regras previstas para as propagandas também foram abordadas no manual. Dependendo da irregularidade, por exemplo, há a previsão de multa e/ou apreensão da propaganda que está em desrespeito à norma.

Confira abaixo alguns pontos abordados pela cartilha!

Propaganda-Generalidades

A propaganda eleitoral é livre, podendo ser realizada por inúmeros meios, tais como distribuição de material gráfico, caminhada, carreatas, passeata com carro de som, desde que respeitadas as limitações da lei, entre elas, a de que poderá ser realizada até as 22 horas do dia 05/10/2024, no 1º turno, e do dia 26/10/2024, no 2º turno, se houver.

EIS UM EXEMPLO de propaganda em total conformidade com a Lei, porque:

1. Apresenta o nome do (a) vice candidata ou candidato em tamanho adequado;
2. Menciona o partido;
3. Traz a denominação correta da coligação, com as Legendas que a compõem;
4. Apresenta os dados da empresa produtora do material, bem como do(a) contratante, obrigatoriedade que veremos mais adiante.

Reuniões e Comícios

Qualquer ato de propaganda partidária ou eleitoral está assegurado pelo direito fundamental de reunião, havendo apenas a necessidade de comunicação formal à autoridade policial com a antecedência de, no mínimo, 24 horas, para assegurar a preferência de uso do local contra quem também o queira utilizar no mesmo dia e horário, levando-se em conta quem comunicou primeiro.

HORÁRIO PERMITIDO PARA O COMÍCIO:

8h às 24h

EXCEÇÃO: Comício de encerramento: pode ser realizado entre 8h e 2h

VEDAÇÃO: 48 horas antes e 24 horas depois da eleição.

Candidato artista e/ou comunicador

Proibição de showmício, permitida a apresentação musical em eventos de arrecadação de recursos para campanhas eleitorais.

No exercício da profissão, não são permitidos o pedido de apoio político e a divulgação da pré-candidatura, das ações políticas desenvolvidas e das que se pretende desenvolver.

A partir de 30 de junho é vedado às emissoras de rádio e televisão transmitir programa apresentado ou comentado por pré-candidata ou pré-candidato.



Agência Senado

A partir de 6 de agosto é vedado às emissoras de rádio e televisão divulgar nome de programa que se refira a candidata e/ ou candidato escolhido(s) em convenção.

Amplificadores e veículos de som

É permitido o uso de carros de som ou minitrío (desde que em carreatas, caminhadas e passeatas, ou durante reuniões e comícios) e de amplificadores.

Desde o início da propaganda até a véspera da eleição (22 horas), quando acompanhar caminhada, carreta ou passeata.

Desde o início da propaganda até 48 horas antes da eleição, quando utilizados em comícios ou reuniões públicas.

O uso dos amplificadores de som deve guardar a distância mínima de 200 metros das sedes do

Executivo, Legislativo e das sedes dos Tribunais Judiciais, estabelecimentos militares, hospitais e casas de saúde e, quando em funcionamento, das escolas, bibliotecas públicas, igrejas e teatros.

Bens públicos ou de uso comum

Nos bens cujo uso dependa de cessão ou permissão do poder público, ou que a ele pertençam, e nos bens de uso comum, inclusive postes de iluminação pública, sinalização de tráfego, viadutos, passarelas, pontes, paradas de ônibus e outros equipamentos urbanos, É PROIBIDA a veiculação de propaganda de qualquer natureza, inclusive pichação, inscrição a tinta e exposição de PLACAS, ESTANDARTES, FAIXAS, CAVALETES, BONECOS e assemelhados.

Acesse o material completo no site <https://www.tre-rj.jus.br/>

ALERJ REBATE FAKE NEWS SOBRE EMENDAS IMPOSITIVAS

Deputados da Alerj deixaram as diferenças ideológicas de lado e se uniram para rebater notícias que vinham comparando as emendas impositivas do parlamento fluminense com as da Câmara Federal, chamadas de emendas pix.

Os parlamentares foram enfáticos ao afirmar que uma nada tem a ver com a outra, destacando que houve um grande equívoco na abordagem da informação divulgada, tendo em vista que, no caso das emendas da Alerj, há plena transparência na aplicação dos recursos, com rastreabilidade e controle garantidos. Recursos, estes, fundamentais para as prefeituras.

As emendas impositivas da Alerj são apenas individuais e foram aprovadas pela Emenda Constitucional 97/23, após cinco anos de tramitação de uma proposta sobre o tema apresentada em 2019. Os deputados debateram a questão no Co-

légio de Líderes, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e em plenário.

A regulamentação do tema aconteceu com a Lei Complementar 219/24, sancionada pelo governador Cláudio Castro no dia 6 de junho deste ano, aproximadamente dois meses antes da decisão do ministro do STF, Flávio Dino, de suspender as emendas impositivas do Congresso Nacional até que fossem estabelecidas regras de transparência e rastreabilidade.

Transparência

As emendas do parlamento fluminense correspondem a 0,37% da receita líquida de impostos, a ser dividida igualmente entre os 70 deputados, sendo que 30% deverão ser destinados à educação e 30% à saúde.



Deputado Luiz Paulo se pronuncia durante sessão no plenário da Alerj. Crédito: Thiago Lontra/Alerj.

No caso das emendas impositivas da Alerj, há um capítulo inteiro com sete artigos sobre transparência e controle, incluindo a prestação de contas dos municípios que receberem essas emendas e referências explícitas ao controle externo por parte dos Tribunais de Contas do Estado do Rio (TCE/RJ) e do Município do Rio (TCM/RJ).

Para o deputado Rodrigo Amorim, presidente da Comissão de Constituição e Justiça da casa, é preciso unir todas as correntes políticas para a defesa incondicional do Parlamento. “As emendas impositivas foram um processo de cinco anos de debates na Alerj, sendo pontuais ao orçamento e com valores ínfimos”, destacou Amorim.

Cronologia

A história começou com a emenda constitucional 75/2019, de 18 de dezembro de 2019, que criou o artigo 209 e modificou o artigo 210 da constituição do estado. Foi o início do caminho para permitir que as emendas impositivas fossem criadas. Na época, o presidente da Alerj era André Ceciliano e o governador era Wilson Witzel.

Durante a tramitação, havia proposição de 1% e de 2%. Mas em 2024, mas depois de muito diálogo, foi estipulado o valor de 0,37% da receita líquida, o que dá R\$ 2,7 milhão para cada parlamentar encaminhar para os municípios, sendo 30% obrigatoriamente para saúde e outros 30% para a educação, sobrando apenas 40% de livre iniciativa.

De acordo com o deputado Luiz Paulo, no dia 10 de maio deste ano, depois de uma reunião do colégio de líderes que tratou do assunto, o presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar, fez a propositura do projeto de lei complementar 27/24. Quatro dias depois, ele entrou com pedido de regime de urgência. A urgência foi aprovada e o projeto entrou na pauta dois dias depois, em 16 de maio, para primeira discussão.

Na ocasião, foi dado parecer pela constitucionalidade e as outras comissões votaram favoravelmente, mas o projeto saiu de pauta porque recebeu 22 emendas. Voltou em segunda discussão no dia 4 de junho, recebendo parecer favorável da CCJ. Algumas emendas foram acatadas, outras foram rejeitadas e optou-se pelo

substitutivo como forma final de redação.

“Ora, depois das comissões darem os pareceres e vir o substitutivo como forma final de redação, o presidente tem que submeter a forma final de redação ao plenário. E aí só cabe ao parlamentar – que não pode mais discutir nem emendar porque já acabou esta fase – votar sim ou votar não. Aí, realmente, em 15 segundos vota sim ou vota não”, explicou Luiz Paulo.

Depois de aprovada, a matéria foi sancionada dois dias depois pelo governador e virou a lei complementar 219/2024, publicada no Diário Oficial do Estado em 7 de junho.

Luiz Paulo mostrou indignação com as fake news, que afirmavam que os deputados desrespeitaram a decisão do ministro Flávio Dino. “A decisão do ministro foi de 8 de agosto de 24, dois meses depois. Só se o plenário fosse composto de 70 videntes para adivinhar o que o ministro ia fazer. E mesmo que tivesse alguma contradição, se resolveria facilmente. É só emendar emenda constitucional, vir a plenário e modificar”, ironizou o deputado.



A gente faz, a vida acontece.

A Região dos Lagos irá receber uma série de obras de modernização no tratamento de esgoto e novas redes de água tratada.

R\$450 milhões em investimentos

425 mil moradores e 4 milhões de turistas que visitam a região durante o ano beneficiados.

Mais saúde para a população e preservação para a Lagoa de Araruama.

CÉ PROLAGOS



A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIREITO BRASILEIRO: TRANSFORMAÇÕES E DESAFIOS

Robson Maciel Jr.

Nos tempos atuais, a inteligência artificial tem sido aplicada em várias áreas, incluindo o Direito. É necessário distinguir os dois tipos principais de Inteligência Artificial: a preditiva e a generativa. A IA preditiva utiliza algoritmos para analisar grandes volumes de dados, permitindo prever resultados processuais e auxiliar na pesquisa jurídica. Por exemplo, ao analisar precedentes, essa tecnologia pode estimar a probabilidade de vitória em um caso, fornecendo uma base sólida para estratégias de litígios. Já a IA generativa produz conteúdo original, como relatórios, traduções e minutas de petições e decisões. Ao automatizar tarefas repetitivas, ela pode contribuir para a eficiência na elaboração de documentos, permitindo que os profissionais do Direito se concentrem em atividades que exigem análise crítica e interpretação.

A utilização de IA no Judiciário brasileiro já é uma realidade, com inovações implementadas pelo Supremo Tribunal Federal e pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, por exemplo. O STF lançou a Inteligência Artificial Vitória, que tem a missão de agrupar processos por similaridade de temas e otimizar a tramitação. O TJ/RJ também tem investido em IA para a solução de conflitos, tendo criado a plataforma +Acordo, que se vale de inteligência artificial para avaliar a possibilidade de oferecimento de propostas de acordo com base nas informações e dados fornecidos pelo usuário, bem como na jurisprudência do tribunal.

Recentemente o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) lançou uma consulta pública para que

empresas apresentem projetos de IA específicos para o Poder Judiciário brasileiro. Essa iniciativa busca explorar soluções que aprimorem a administração da Justiça e melhorem o atendimento às demandas da sociedade. A consulta pública é um passo importante para integrar tecnologias avançadas no Judiciário, permitindo que o CNJ receba ideias inovadoras e adapte suas necessidades à realidade atual. A colaboração entre o setor público e privado nesse contexto é fundamental para desenvolver ferramentas que atendam às especificidades do sistema.

A inteligência artificial no Direito brasileiro está crescendo, promovendo inovações significativas. A distinção entre IA preditiva e generativa evidencia como essas tecnologias são aplicadas de maneiras distintas para otimizar a pesquisa e a elaboração de documentos. A adoção de IA nos tribunais mostra que a tecnologia pode transformar a prática jurídica, aumentando a eficiência. A iniciativa do CNJ em buscar projetos de IA reforça a importância de avançar nessa direção.

Assim, é fundamental entender que a automação e a aplicação de IA irão impactar profundamente atividades repetitivas. Tarefas que antes tomavam tempo dos profissionais podem ser aprimoradas, permitindo um foco maior em aspectos estratégicos e criativos do trabalho jurídico, consolidando uma nova era de práticas mais eficazes e centradas na solução dos problemas.

*Robson Maciel Jr. é Procurador-Geral da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) e sócio licenciado do escritório Castro Maciel Advogados. Mestre em Direito Econômico e Desenvolvimento pela Universidade Cândido Mendes/RJ, é presidente do Colégio de Procuradores-Gerais Legislativos do Brasil junto à Unale - União Nacional dos Legisladores e Legislativos do Brasil.

VOCÊ CONHECE O VICE DO SEU CANDIDATO À PREFEITURA DO RIO?

Entre os candidatos a vice-prefeito no Rio de Janeiro, alguns são figuras já bastante conhecidas do eleitor carioca. Outros, no entanto, ainda estão começando na política, vindos de diversas áreas, como educação, tecnologia e até música.

E embora muitos eleitores não se interessem em saber o nome do vice de seu candidato, a informação é considerada de grande importância por políticos e especialistas, já que é o vice quem assumirá as funções caso o político eleito precise se ausentar do cargo por algum tempo ou mesmo deixe o governo.

Para ajudar os eleitores cariocas, o site Coisas da Política entrou em contato com os vices dos nove candidatos à Prefeitura do Rio para uma entrevista, mas apenas alguns responderam. As entrevistas completas estão disponíveis no site www.coisasdapolitica.com. Veja abaixo um resumo com informações que poderão ajudar você a escolher seu candidato com base em seu vice.

Alexandre Popó (Novo), vice de Carol Sponza (Novo)



Empresário do ramo de tecnologia, Alexandre Popó foi o escolhido para ser candidato a vice na chapa puro-sangue de Carol Sponza (Novo). Em entrevista exclusiva cedida ao site Coisas da Política, Popó disse que pretende armar a Guarda Municipal e criar, dentro da corporação, forças especiais nos moldes da Core e da Tropa de Elite da PM, como forma de ajudar o estado a combater a criminalidade na capital.

“A prefeitura deve atuar de forma agressiva contra o crime organizado, com inteligência para sufocar suas fontes de financiamento, como construções irregulares e transporte clandestino, entre outros pontos que estão sob a jurisdição municipal”, afirmou o candidato.

Caetano Albuquerque (PCO), vice de Henrique Simonard (PCO)

Repetindo a chapa de 2020 para a prefeitura do Rio, o PCO traz Caetano Albuquerque como candidato a vice-prefeito de Henrique Simonard. Caetano é formado em Letras pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e militante do movimento estudantil. Em 2022 concorreu a deputado federal, mas não foi eleito.

Eduardo Cavaliere (PSD), vice de Eduardo Paes (PSD)



Apesar dos esforços para lançar o deputado federal Pedro Paulo como seu candidato a vice, Eduardo Paes, que tenta seu quarto mandato à frente da Prefeitura do Rio, acabou optando por seu xará, Eduardo Cavaliere, que é deputado estadual e foi secretário da Casa Civil e do Meio Ambiente de Paes. Estreante na política, assumiu seu primeiro mandato em 2023.

Fred Pacheco (PMN), vice de Rodrigo Amorim (União)

Conhecido por sua carreira como compositor e cantor de música católica, Fred Pacheco (PMN) ingressou recentemente na política. Nasceu em



Sorocaba (SP), onde tentou sem sucesso ser vereador, em 2012. No Rio, candidatou-se a deputado estadual em 2022 pelo PMN, atual Mobiliza, quando então foi eleito. Em entrevista exclusiva ao site Coisas da Política, o candidato afirmou que as finanças da cidade são uma caixa preta que precisa ser destrinchada.

“Temos de criar uma solução para que o número de servidores concursados seja suficiente pra tocar a máquina do Município. E assim permitir que sobrem mais recursos para que, ao melhor estilo do meio corporativo, possamos criar planos justos de cargos e salários”, disse Pacheco.

Índia Armelau (PL), vice de Alexandre Ramagem (PL)



Índia Armelau também não foi a primeira opção do candidato Alexandre Ramagem para integrar sua chapa para a Prefeitura do Rio. Mas ao chegar, a deputada estadual mostrou que não está para brincadeira. Em entrevista exclusiva ao site Coisas da Política, Índia defendeu armar a Guarda Municipal e dobrar o efetivo da tropa para combater a criminalidade que assola a ci-

dade. A candidata também quer uma auditoria nos contratos da prefeitura.

“Faz parte do nosso programa de governo revitalizar a Guarda Municipal, fazer mais concursos, capacitá-la e armá-la parcialmente. Sendo necessário respeitar os guardas municipais que não têm essa vocação para atuar em segurança pública com armamento legal”, defendeu Índia Armelau.

Paula Falcão (PSTU), vice de Cyro Garcia (PSTU)



A professora Paula Falcão é a candidata a vice de Cyro Garcia em uma chapa puro-sangue do PSTU. Ela também é ativista pelos direitos das mulheres e dirigente do coletivo Movimento Mulheres em Luta. Em entrevista exclusiva ao Coisas da Política, Paula chamou de ultrapassado e ineficaz o modelo carioca de transporte público. Ela defende o transporte sobre trilhos e a ampliação do metrô como forma de garantir mobilidade para a população.

“Hoje, o que rege a organização do transporte no Rio é a ganância dos grandes empresários do ramo na busca por lucros cada vez maiores e não a vida dos trabalhadores que moram e utilizam o serviço. Sem enfrentar essa questão não será possível resolver o problema”, disse a candidata.

Renata Souza (PSOL), vice de Tarcísio Motta (PSOL)

Renata Souza faz dobradinha com Tarcísio Motta na chapa puro-sangue do PSOL. Eleita para a Alerj em 2018, foi candidata a prefeita em 2020, terminando em sexto lugar. Em 2022, conquistou novo mandato na Alerj. Em entrevista exclusiva ao Coisas da Política, Renata Souza disse que a máquina pública foi transformada em pesado



Crédito: Cicero Rodrigues

aparato político-eleitoreiro e defende o investimento em concurso público.

“Não devemos criminalizar os comissionados e muito menos considerá-los menos merecedores de reconhecimento profissional, de remuneração justa ou de garantia dos seus direitos. Mas é necessário um plano de transição com a realização de mais concursos”, defende a candidata.

**Teresa Bergher (PSDB),
vice de Marcelo Queiroz (PP)**



Crédito: Renan Olaz/CMRJ

A experiente vereadora Teresa Bergher (PSDB) vem para contrastar com o estilo manso do lorde do PP, Marcelo Queiroz. Em seu quinto mandato na Câmara Municipal do Rio, Teresa Bergher estreou na política ao lado do marido, o deputado Gerson Bergher, falecido em 2016. Foi subprefeita de Copacabana e administradora regional da Maré, onde mantém boa parte de sua base eleitoral.

**Vinicius Benevides (UP),
vice de Juliete Pantoja (UP)**



Crédito: divulgação

Camelô nos trens do Rio de Janeiro, Vinicius Benevides começou na militância do UP na ocasião das coletas de assinaturas para a legalização dos trens urbanos. É militante do Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB). Em entrevista exclusiva ao Coisas da Política, o candidato defende a estatização progressiva do transporte público rumo à tarifa zero, priorizando o metrô e o trem para solucionar o caos no trânsito do Rio.

“A verdade é que nosso transporte não é público, ele é privado e organizado para atender aos interesses dos milionários donos das empresas de ônibus e não aos passageiros. Esses empresários não estão nem aí para a qualidade de vida do povo, o central é o lucro”, destacou Benevides.



BALAI DO GATO



Pode até não ser verdade, mas é fuxico! E se você também tem alguma fofoca, intriga ou barraco, conta pra gente pelo e-mail contato.gatomaestro@gmail.com. O anonimato é garantido!

Salve a Rainha da Prosperidade

De todos os pecados capitais, me dou o direito de usufruir de alguns. Mas o que mais me toma é a inveja. Este pobre gato sente uma inveja da prosperidade de alguns, principalmente daquele que partiram do zero e foram ungidos nas águas de mamãe Oxum com todo o ouro e prosperidade.

Estou me referindo a um primo meu, que também é gato como eu – aliás, ele é bem mais gato que eu. Tanto que roubou o coração de um poderoso carioca, que o alçou à condição de presidente de um órgão altamente festeiro e turístico. Só sei que é tanto dinheiro que meu primo só quer saber de fazer turismo por aí.

Mais recentemente, soube que ele comprou um apartamento no Leblon, desses de dar inveja a qualquer personagem de novela de Manoel Carlos. Para reformar o novo ap, meu primo está gastando o equivalente a um apartamento novo.

Mas, e daí? Como diz seu novo protetor, onde abunda, o dinheiro não falta! Miau!

Propinoduto: o caminho das pedras!

Recebi recentemente uma carta de meu primo que mora aqui no Brasil, em outro estado que não o Rio. Um dos poucos sujeitos honestos na família, além de mim, meu primo ganha a vida como produtor de gelo – o resto é tudo mafioso carcamano. Com a morte de titio e a divisão dos bens da família, meu primo herdou uma grande extensão de terras onde há umas pedreiras bastante promissoras.

Para tocar o novo empreendimento, meu primo conta na carta que foi resolver questões em um órgão ambiental e ficou horrorizado com os esquemas,

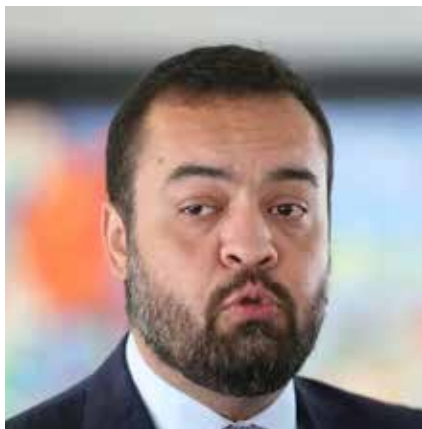
tabelas de pagamento e compras de licenças. Disse que um tal sujeito argumentou que, pra fazer um bom samba, tinha que pagar uma tal RIMA. Será uma rima tipo repente nordestino, perguntou o primo. Pode até ser, disse o moço, mas tem que rimar com dinheiro vivo na minha mão! Quanto maior o porte do empreendimento, maior a mão do sujeito. Isso sem falar nas fiscalizações e nas contribuições mensais para ajudar os amigos mais próximos, bem no estilo “uma pata lava a outra, e vice versa”. Tem tabela para todos os tipos de licença,

de serviço e de empreendimentos, de 20 a 100 mil.

Meu pobre primo, ao ver que gastaria boa parte da herança só com as taxas extras do molha-mão, ainda perguntou se não poderia pagar com produtos, se referindo à coleção de Rolex de titio, mas o cachorro falou: Rolex é no piso superior, aqui embaixo é tudo no vil metal. Questão de hierarquia e seleção natural – quem pode, pode; quem não pode, paga!

Esse mundo animal não está para amadores! Miau!

Menino pirracento



Na máfia, a gente costuma dizer que vingança é um prato que se come frio. Mas a turma do governador Cláudio Castro estava com tanta fome de vingança que decidiu devorar o prato quente mesmo. No menu principal, a presidente do Palmeiras, Leila Pereira, foi servida de bandeja para a torcida do mengão. Brincadeiras à parte, eu achei um pouco demais fazer Leila pegar um elevador cheio de flamenguistas e ainda caminhar no meio da torcida rubro-negra pra chegar

à área reservada a ela, no dia de uma partida entre os dois times no Maracanã. Alguém perdeu a mão no (des)tempo e exagerou na dose. Por sorte, ninguém se machucou, o que facilmente poderia ter acontecido. Placar final, 1x1, no jogo e na desavença, já que tudo não passou de vingança. Agora, andam miando por aí que o governador ficou satisfeito com o(s) resultado(s).

Assim, eu, a nível de mim mesmo, felinamente falando, acho que Castro deveria se preocupar mais com pessoas (e gatos) do que com resultados, haja vista que o manda-chuva do Guanabara não é bom em nenhum dos dois quesitos. Depois não entende por que outros políticos como Duduzinho andam usando seu nome para enfraquecer opositores: ter sua imagem associada à de Castro, nos dias de hoje, é sinônimo de perda de votos e fracasso!

Nas águas de Mamãe Oxum

Fico impressionado como a fé é algo que realmente move montanhas! Vejam vocês que um grande amigo meu é devoto fervoroso de Mamãe Oxum e vive a se banhar em suas águas sagradas, sempre pedindo por abundância. E não é que a orixá do ouro e da riqueza atendeu aos pedidos do filho amado?

Diretor financeiro de uma grande empresa, meu amigo tem tido mais sorte que Tio Patinhas. Depois de comprar um belíssimo apartamento no Golden Green, ele agora adquiriu uma belíssima casa de praia... na Flórida!



E para retribuir tantas graças recebidas da deusa das águas doces, o devoto agora vive a pagar passagens aéreas para seus amigos visitarem sua casa nos "esteites". Ob-

PICADINHOS DO GATO

A VIDA COMO ELA É

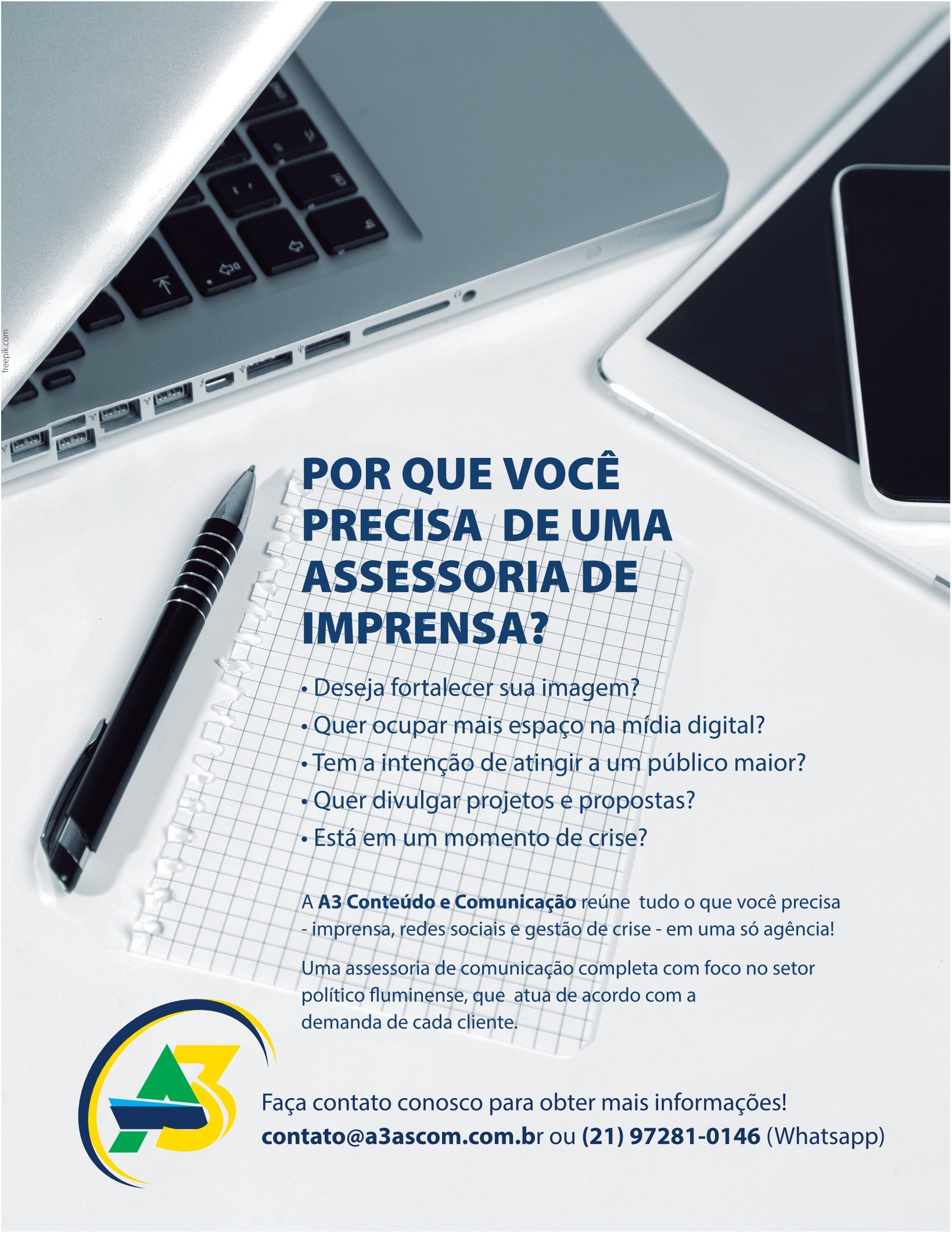
Uma coisa é certa: malandro demais se atrapalha. Quando a corte tem mais intrigueiro e bajuladores que bons profissionais, é certo que ela esteja fadada à ruína. Cuidado!

A VIDA COMO ELA É II

Dito isso, não é difícil concluir que o problema do malandro é achar que todo mundo é otário. Quando ele vem pra tirar a cadeira de alguém, ele diz que está fazendo aquilo para atender a um pedido de Joãozinho ou de Mariazinha. O problema é que essa velha história todo mundo já conhece. Depois não venham dizer que este gato não avisou.

A VIDA COMO ELA É III

Por falar nisso, quando o dono da corte se comporta como cafetina e vai pro salão disputar clientes com as meninas, a coisa costuma não acabar bem. Ainda mais quando o cliente tem a língua grande e sai por aí dizendo que deu Rolex, que pagou, que fez isso e aquilo. Bom, melhor eu ficar quieto. Miau!



POR QUE VOCÊ PRECISA DE UMA ASSESSORIA DE IMPRENSA?

- Deseja fortalecer sua imagem?
- Quer ocupar mais espaço na mídia digital?
- Tem a intenção de atingir a um público maior?
- Quer divulgar projetos e propostas?
- Está em um momento de crise?

A **A3 Conteúdo e Comunicação** reúne tudo o que você precisa - imprensa, redes sociais e gestão de crise - em uma só agência!

Uma assessoria de comunicação completa com foco no setor político fluminense, que atua de acordo com a demanda de cada cliente.



Faça contato conosco para obter mais informações!
contato@a3ascom.com.br ou **(21) 97281-0146** (Whatsapp)

PREFAB FUTURE

P E S Q U I S A S

É preciso ser preciso

Atendimento: (21) 98100-0655